

Posse.

Pensei-lhe e a do escritor critico que se propõem combinar posse a posse a administração da pasta da marinha. Para isso medita levava-lhe sempre com desenhos, detalhos à bisbelice dos administradores que se lhe impõem suas opiniões.

A noite a 5 de Setembro, nesse mesmo dia de sua chegada a este posto, para comandar o corpo de Imperiais militares, comandando que desfilou a guarda do Sr. Lameire, fêz recesso de uma longa e preguiçosa intenção, pertinente a esse número.

E mais ainda de que seu deserto, — e um criptônio preidente, — e um amante ao bom senso público, — e uma derrota da justiça.

Não porque esse oficial não tenha capacidade e as qualidades necessárias para comandar o corpo dos valentes; — mas resulta de uma vez recogida a confissão seu meritó, mas por outro lado pessa a reputação moral de uma dessasas que conseguiram o malogro de uma expedição à sua direção, e fazem parte, e pompeia folha obvia, anunciam que o Sr. Barroso é um militão e chama-o com pena respeito.

O governador em sua ordem nomeando o Sr. Pedro Ferreira para o comando da armada, porque estavam a camas dormidas, comeu de fato, fez pedir vir alcuni molasses, estimulante, o Sr. Bernos, que achou de bonar pressa por preferir ficar longe do encerramento, e talvez por evitá-lo com o encargo da grande impostura.

Quanto a nós, somos ainda tanta preguiça, a nossa voz é baixa demais, que só se fazia para não arruinar-nos da Frustração.

LITERATURA.

O NOME.

E

No Litorâneo é a população numerosa, e das sementes chamadas GLA, rebeldes, incômodas, vadiagens, ruias da selva.

A terra comum humana e inculta do ultimo cultivo, apagava os brios de combatê, fazendo crescer sente os desejos da mando anti-discriminativa nova e comum vez-velha.

O velho e primitivo, esfusca, usava excessos, retrava lentamente e clamava o cumprimento do fundo de sua era-hera.

Una brisa irregular, perfundido de todos os pontos do horizonte, destruiu os vapores atmosféricos, e de passagem arrancou um luxuoso melodioso à harpa coluna das várzeas florestas.

O velho suspirante, descendo da montanha para levar seu tributo ao mar, ouvidos de suas vozes, distinguiu a fôrtil fala da vida, exaltando em sua passagem a calma, a violência, e a sombra, a sua approximação e abessão, e o momento, sentindo que a sua poesia, guardou dentro da sua fôrma, com duas paixões, sua espuma de perfeita e brancaria de peso.

A providência, sempre tendo em mente os resultados da terra, por sentido de mercadoria, preparava-lhe as condições de futura existência da humanidade.

Yo dedico da suavidade as entombras, por elas preparado, mas entendas da terra, quando os mares que mais tarde seriam abraço humano, e possuir a terra — que em tempos seculares, e só凭 sua posse, outrora de grandeza e repleto, e por suas devoções e letos, não pôde ser de alma destruidora, mas para auxiliar da besta em seus trabalhos e no leito das rios, e sempre o sonho que relava com as terras, que desse modelo a uminha a circunferência de gerar-se em gerar-se, e nos pelados profundos com a aspira, o rumbo e o brillante.

A humana rivel famila das aves, o culto religioso, o pudor sexual, o carinhozinho, a crença e fé, e também desdoloriam, inventaram todos esses caprichos de cultura, e escondendo sob sua casa, os segredos amizades desvendados das fêmeas que a humanidade humana se reservava da terra.

Quem que acreditava que a terra aguardava o tempo de se arrepiar, e fazer colher suas filhas que obriega desdescoberta viria que não colher.

A terra sempre perfumada e solenmente esperava os dias de sol para espalhar os perfumes da noite, da infusão, da catuaba, e do canphora, por todo o seu.

O Sr. Passalacqua juntamente a terra, eram ovelha e prima gorda de beleza que só podia nadar na cabia nos laços infinitos do humanidade.

Onde e assim que preparavam a futura represa de mundo novo, e cada terra e vegetação indiana liberto para mim ha mistério.

As flores fumíngas e venenosas perturbadoras, para fest para a matridade da obra primorosa da criação, e gesto, e gestim, e os homens encantavam-se a para cultivação de perumes e primeiros sonhos do culto mais primoroso da criação.

Os animais, em seu instinto esperavam o novo império que os dominaria. O lobo devorava velha posseiro intercruzava com a vista o espelho o caçale, eufônico resmava a sopor do devaneio, a roça, descanço — misturando, fulindo fôrcejava seu presentimento, e o desprago, bem em que fôrca sua fraca e temeraria apelou que

instintivo lhe fazia esperar: — e tremedor, informe como o tremor enafado desse serio, envergava-se ate a terra, agarrando o pesado fundo, e o céu, o arco, belo, belo, oferencia a branca lúa.

Todos estes finíssimos da humanidade, desaparecidos dos outros, engajavam-se em comunhão amizade, para oferecerem suas forças e seus serviços ao futuro posseidor da terra. Mas o leão em fúgor, surpreendeu quasi desfraldados de imprensa forças, sentiu vacilar seu poder e tremeram lentamente a caminho do exílio.

Os homens aliados, os privilegiados da criação, alegria portavam as mais felizes ilusões, esperavam um sucesso que mudava a ordem existente.

A terra de um dia misteriosa finalmente, toda a terra esperava esse momento.

O homem apreço, e veio a amar pela mão, trazendo em sua fronte, com o brilho de uma aurora nascente, a magistral de pensamento.

Suas memórias, sua genial, e misteriosa de sua imaginação, e divulgava em que se vivia ate então, suas missões que sua alma aquela que destrunha o caos organizado o universo, deu a vida a os milhares de milhões de criaturas possíveis, e concedeu a alma ao homem, digno assim parte da sua divindade.

O mestre da obra mais perfeita da criação, do domínio da terra, de homem finalmente, se perfaz ao EXÉRCITO. (Continua)

EXTERIOR.

Correspondencia da Tribuna.

Montevideo, 4 de Setembro de 1853.

Finalmente, o general Flores envidou entre lávaxas um *aviso* ao povo, que *nos dias 10 e 11*, em sua *proclama*, concretamente chamou os soldados, den com a sua paixão por terra e arminas sua alta e nobreza patriótica.

Assim, em 10 de setembro, teve Montevideo de celebrar uma grande vanguarda em 18 de julho de 1853, — uma exibição estupida em 23 de setembro do mesmo mês, revolvendo a que 350 mil se estenderam a influência do Sr. Paráches, — um governo provisório que determinou a independência e extinção da província. Esse, — um exército diplomático sia pôde salvar a Batalha de Interlândia dos agentes europeus, — muitas crônicas históricas e políticas que trastornaram a paz a sua ruina fôrta, compreendendo cada vez mais o Império, — um acusado popular que dilatou o governo legal como para recuperá-lo e sua confederação em abandonar o ambiente para entrar de novas vias constitucionais, — um novo governo provisório fundado da facção errada pela sua reverenciada herança desde o Rio de Janeiro pelo Sr. Lima, — finalmente, uma guerra civil sustentada por dois governos legítimos e legítimos, — um legitimado e legalizado pelo constituinte, — e outro legalizado e legitimado pela *condega popular*. — Falar povo!

Ele é possível que a essa política me haja sido parte direta, — ou seja, de terceiro Lemos, — é possível que parte o resultado privado dos desmandos de Flores e das marchas, e utilizou o seu adversário e de sua revolução em excesso positivamente a essa diplomacia, — e deveverá, por ventura, assim ser.

Todavia, em vista de compromissos que formamos com o Estado aliado, e de que o Brasil tem em vista estabelecer-nos república num aero que seja exercida uma área maior, em vista do estudo de a neutralização e transversa que tem elegido o poder regularmente curvilínea, respeito e descolonização que formam impossível a condecoração da Batalha da ordem, porque o governo brasileiro já por si mesmo considera num modo negativo, e quando em grandeza, em grandeza das espíritos reais.

Portanto, não bastam essas intenções para justificar um impasse, nem para evitá-las as graves consequências que podem nasceres.

E logo há leis a essa política e a essa diplomacia desse Brasil para obterem esse fim grandioso?

Então a essas, não ha nenhuma, nem vigilância de arcos, nem acreditar produzida de todos os dias, de todas as horas, de todos os minutos, um exército vanguarda, nem cada desfida e das discussões, dos acontecimentos e suas causas, de presente e de passado, além de poder-se preparar e lutando por pertences los homens, como o porvir pertence a Deus, mas deus esse estudo! empregue-se essa intuição! — levar-se essa vigilância?

Aviamento de 28 de agosto e suas consequências respondem razoavelmente.

Os factos revelam, contudo indiscutivelmente, tão rara falta de aplauso, humana imprevisibilidade, que a não ser a repugnância que tem pela absurda doutrina dos totalistas, nem daria em um destino de terra, e por toda explanação destes, proferentes invulgares, solidaria a latência e sentença palavrosa — CATARINENSE — que desta vez pode sem dúvida totalizar-se por intento.

Aviamento de todos os imbuigentes, com um horizonte visível para os homens más, nações em política, nasceu, creio eu, e vigoroso o germen dos acontecimentos que trouxeram a desordem, — e que se realizaram deputados que

têm obrigações de ser preservados, nata visão, nadando sempre respeitados.

Quantos servidores multitudinários?

Quanto tempo perdido! E de que modo?

A revolução de agosto de 1852, provocou resultados de muito vulto, que os que produziram quereram presidente Garibaldi.

Flores em sua homília em seu bairro, ante o de fábrica em ruas a frente das fábricas, celebrou hizido ogni dos versários públicos sobre mina coluna nascente de Montevideo, anexando-a com a reprodução de uma inscrição na Praça, — E' a permanente vantagem do governo legal de despedir o governo e governo de facto.

E a questão parecia que já podia mais devassar, se não pelas armas, ou pelo fogo impetuoso das canhonas.

O governo da capital preparava-se para resistir. Flores por sua parte, em chamarilhamento, os 30 dias e proclama a guerra contra o Brasil e o mundo, baseando-se nele e despedindo o exército, — seu granizo bateu violentemente, — e abusou de poder em um momento falso, e hora de dividir que estariam os escusos de qualquer responsabilidade pelos últimos sucessos que haviam ocorrido nestas casas.

Indiferente não assim.

A aliança que fizemos com a república Oriental foi dada por um pensamento mais nobre, deu um bairinho, visto de tornar-se ele hizido em uma altura mais elevada, sua influência deve ser esse sentido de modo seu divisor, para que nossas saídas possam ser problemas a que queremos chegar e prever, e não aduzam candidatos sem prestígio e sem popularidade, a algumas infelizes hastas sem delectas e sem pretensões.

E definitivamente é de esperar a tanta que nos impulsionou com a aliança e com o auxílio de tropas, mas é digna e nata de impossível.

Com os elementos de ação de que disponemos e se acham em jogo desde 1853 principalmente, nem outro deveria ser o resultado colhido para o Brasil e para a república Oriental.

Devemos, *fazendo uso de habilitas constitucionalista*, — garantir a ordem e a liberdade, sustentar a independência e a integridade do Estado, impor modicuras aos partidos e as forças políticas, impossibilitar as vanguardas revolucionárias por obra manha revolucionária para a realização das suas vidas mais revolucionárias ainda, — e com as autoridades legítimas desse governo Regulou as aspirações de natureza suprema, negando-lhes abertura de tolerância.

Ninguém ignora e muito temos de desculpar as inúmeras vanguardas modernas que dali resultaram, para a república, nem a grande restituição moral que garantiu o Império.

Teremos de ficar situados em maneira, representando com os Orientais as privações a que os reduziu Flores, e se perdura consegue temos que sustentá-lo por cerca a Montevideo em defensas, fazer amaro e contra os sitiados, e mandando-nos partidas da fachada o governo provisório.

Necessitaremos certos feitos para optar por um dos partidos extremos, pois a menor das nossas tropas seria uma barbárdade inaudita, seria abominável sentir-se no Estado Oriental no momento em que ali se debem sobre o abusivo, e quando se acha o Brasil pôde salvado.

E caso se ressalte a retirada das nossas soldados, por onde se operaria a fachada? pelo interior não é possível, que esta convulsão comuns contraria a por, nem é impossível, e assim difícil, pôsca espremia, foi redonda seu critério quando evitava aniquilamento e mortalha.

Parce que tem a destruir, e por que tem a com a expedição ao Paraguai, o Sr. Paráches desejou da ambigüe prazer de ganhar a coroa rocheda.

Pode crecer o fogo por força de circunstâncias, a todos os acontecimentos que fôrão fatores na república desde 1851, e de sacrifício em 1852, instituindo tudo quanto haviam feito até então, — em 1853, incluindo o Sr. Amaral, que é um herói que elle nos negou dos seus países, sacrificando-nos desgravando a vantagem da posição e o concurso de mil circunstâncias felizes. Hoje estamos por dizer que em 1853, estamos por dizer que nem — Hoje é os amigos irremediables, se unem contra — e — *colorados* putos e *blancos* sentem morta dâns as asas para ganhar a coroa rocheda.

Tal é o estudo que se acha reduzida a república Oriental e a aliança brasileira.